



**UM  
ESPAÇO,  
NA ALMA**

**EVERSON COLINAS**

**1º VOL.**

# Um Espaço na Alma

I VOL

Everson Colinas

***Ficha Técnica:***

**Título:** Um Espaço na Alma

**Autor:** Everson Colinas

**Editora Digital:** "ÁGUA PRECIOSA"

**Texto:** Verdana 12

**Capa:** Belson Hossi, Canva.Com

**Revisão dos Textos:** Abílio Lupenha

Lubango, 2022

## Índice

<b>Dedicatória</b> .....	6
<b>NOTA EXPLICATIVA</b> .....	10
<b>Prefácio do Autor</b> .....	12
<b>"A minha Idade"</b> .....	14
<b>O ventre que me germinou"</b> .....	16
<b>Das cidades que vim</b> .....	18
<b>"Sou feito de algo"</b> .....	20
<b>"Saudades dos sonhos"</b> .....	22
<b>Sonho inacabado</b> .....	24
<b>Sou um lar no espaço</b> .....	26
<b>O tempo</b> .....	28
<b>Armário de memórias</b> .....	30
<b>"Acredito"</b> .....	34
<b>"Na avenida do futuro"</b> .....	36
<b>"Sorrisos"</b> .....	38
<b>"O camponês"</b> .....	42
<b>Lágrimas"</b> .....	44
<b>Só um poema de nada</b> .....	46
<b>Esperar"</b> .....	48
<b>"Pedacos de mim"</b> .....	50
<b>"Um pedaço de terra é meu lar"</b> .....	52
<b>"Paixão das estrelas"</b> .....	54
<b>Mente fechada numa pessoa esquecida"</b> .....	56
<b>"Do que fomos feitos "</b> .....	58

<b>'Um abraço sem braços "</b>	60
<b>" O poema em mim"</b>	62
<b>Um poeta</b>	64
<b>A minha terra</b>	66
<b>" Solidão amiga"</b>	68
<b>"Sonho poético"</b>	70
<b>"Caminho do infinito"</b>	72
<b>"Lembranças de quem eu fui"</b>	74
<b>"O Som do Coração"</b>	78
<b>"A uma esquina na alma"</b>	80
<b>" O que meu pai diria se me visse"</b>	82
<b>"Madrugou-me a alma"</b>	86
<b>"A montanha da canção"</b>	88
<b>"Velhas saudades"</b>	90
<b>"Poema transformador"</b>	92
<b>"Caminhos Cruzados"</b>	94
<b>"Miragens"</b>	96
<b>Saudades do meu irmão</b>	98
<b>"A folha escrita"</b>	102
<b>"Vida num papel"</b>	104
<b>Mãe ambulante</b>	106
<b>Uma sombra nas águas do Atlântico em 1912</b>	110
<b>SOBRE O AUTOR</b>	116

## Dedicatória

**D**edico este livro aos meus amigos, namorada, à minha família, e geração de autores na Huíla que lutam para se descortinarem do medo de não se deixar ser lido noutros olhos, e noutras vidas.

E lembrar que os ventos só nos valem apenas se sabermos pra que porto nos dirigir.

Se reabra dos medos que lhe insolam de não poder se deixar ouvir os sentimentos.

e deixe a tua alma falar, ela tem tanto pra nos contar que só precisas deixar ela falar.

E sem deixar de lembrar a tia Esperança.

Mãe, eu te amo muito e obrigado por me ter trazido à vida, eu me lembro desde muito cedo, a forma de como te ajoelhavas pra orar por mim, e o jeito inteligente que tens em me ensinar a ser homem.

Obrigado porque meu coração nasceu pra ser teu filho, obrigado por te deixares ser a minha mãe aerófago da minha vida.

Te amo, não tenho nada pra te dar mas essa e a forma que ganhei de teus ensinamentos, escrever cada detalhe do cérebro que tu criaste no bebe que eu sempre fui pra ti.

Obrigado mãe.

**G**ratidão a Deus que da terra seca, tem tido o favor de chorar chuva de vida sobre nós, obrigado Deus. Obrigado porque nem mesmo os nossos erros fazem

o Senhor se afastar de nós, obrigado por nos ter amado antes de termos nascido... te amo Deus, obrigado porque quando não existe no lugar, nem mesmo dentro de nós pra nos esconder, o Senhor tem se deixado ser morada pra nos abrigar da vida atros.

Agradeço a meus amigos, que têm sido sempre amigos, e a minha família.

Ale, Sidy, Manuel, Vasco, Zinho, Mirrado Cimbandassuku, Delfina Tchacussanga, Josefa Canhota, Tatiana o meu sobrinho Gregório, muito obrigado por me aturarem, e deixarem eu rasgar as folhas dos vossos cadernos pra eu escrever os meus sentimentos.

Na minha alma sempre houve essa pressa de nascer palavras, e essa naturalidade que me faz ser humano.

A minha mãe, que sem falar por não haver adjectivos suficientes pra dizer o quanto ela é a minha vida. Muito obrigado.

À academia de autores da Huíla que de forma incansável está sempre com braços feitos Cristo rei, pra receber os nossos talentos cheios de vícios e faze-los soprar na vida do mundo inteiro, vontade de nos descobrir nas estradas de letras da vida. Obrigado, e saiba que eu te tenho como a minha casa, minha família, meu lar, a minha cidade e a minha versão verdadeira.

Dr. Abilio Lupenha, Valdemar Ribeiro os anciãos da minha vida.

Amo vocês e muito obrigado por deixarem as vossas vidas transbordarem essa necessidade de despir a minha vida na literatura como uma alma.

Obrigado.

E a todos os autores, muito obrigado, não desistam dessa caminhada, logo logo, as nossas gerações saberão porque estávamos vivendo aqui.





## NOTA EXPLICATIVA

**Um espaço na alma** foi um pensamento sobre a necessidade de se explicar com verdade, acredito que existe algo mais puro que uma simples palavra de amor, desejo, ou até alguma emoção,

Existe um lugar dentro da gente que sempre quer falar, e o nosso medo põe sempre um pano na boca desse lugar.

E eu prefiro acreditar que a alma fala, e na vida, tem sempre um espaço na alma, que tem necessidade de falar, lembrar e sentir.

Foi assim que eu deixei falar.



## Prefácio do Autor

De todas as formas necessárias e precisas da vida, já várias vezes tentamos encontrar um motivo pela qual as nossas vidas valem a pena.

Um porto que nos leve para um lugar seguro.

Criamos até idades e cidades de vidas atrás, cheia de história com uma carta de explicação da nossa existência.

E com a alma, já várias vezes fizemos retrospectiva das nossas geneologias, sobre o ventre que nos gerou, chega a ser até dado ponto muito incrível descrever a nossa origem como um único lugar onde amaríamos viver pra sempre nas cidades das quais viemos.

Tudo à nossa volta por um tempo de reflexão, nos faz perceber que somos feitos de algo, quem sabe seja de amor?

Talvez devamos ser por ordem de mãos divinas, um sonho ainda inacabado, que precisa dum pedaço de realização das mãos de alguém que não pode falhar.

Nesta colectânea de poemas históricos com bases reais, o autor vem com tempo, saudades de quem foi, lágrimas salgadas nos olhos, e com uma alma feita a uma mãe quitandeira, dor, e raiva, e com a alma madrugada, e lembranças de quem foi mostrar esperançosamente, que todos nós temos um porto seguro, e muita chuva de amor, caindo no espaço das nossas almas.

Fazer lembrar de que, quem lê um livro ganha conhecimento de coisas não antes conhecidas, mas que lê um poema, esse sim cria um novo mundo em si.

Quem canta um poema liberta de si sentimentos que só alma pode explicar, deixa de ser humano, passa a ser um ser preenchido de alma.

Esperamos ser proveitosa essa viagem nos cantos aprazíveis da alma.

*Everson Misael Colinas*

## "A minha Idade"

Eu tenho a idade do tempo que quase alguns não eram.

Tenho a idade do meu passado quando poucos carros andavam exibindo os seus zunidos.

Quando os camiões eram ônibus, as distâncias eram enfrentadas a pé.

Eu sou do tempo com muitas origens, tempo que nasceu muitas nações depois de mim.

As nossas almas se envaideciam com as fotografias, e era nossa forma de nos vermos sérios num papel feliz.

Eu tenho a idade do tempo onde todos os que tivessem uma TV, eram considerados de brancos.

E se suas casas fossem iluminadas de luz elétrica, esses sim. Estavam noutros séculos.

Sou da idade dos carros de lata, do tempo que dávamos estrelinhas pra de forma invisíveis ao público apanhar cascas de goiaba e comer.

E do tempo que brincávamos com pneus, eu ficava dentro dele, e tinha sempre alguém rolando o pneu, eu ganhava velocidade nas minhas tonturas.

Eu sou do tempo das brincadeiras, e brigas.

Eu sou do tempo das cartas de amor, levadas por bicicletas à namorada.

Eu tenho a idade onde mais valia morar numa cabana onde se pode rir, a ter que viver num palácio onde se chora.

Tenho a idade do tempo que quando no bairro passava uma caravana fúnebre, ficávamos de pernas fechadas, sem nos mexer.

Eu sou do tempo que ganhávamos namorada nas brincadeiras de lua cheia.

Sou do tempo que as pessoas que não estudavam, tinham uma única assinatura, era apenas untar o dedo com tinta e apontar no papel.

Ou até mesmo colocar o x, onde até parecia que eramos todos chará.

Das bolas de saco, e carros de palha.

E das casinhas de pedra sem juntas.

Eu sou do tempo que o mundo não lembra.

Eu tenho a idade das lembranças de um velho.

## O ventre que me germinou"

Nos abraços da escuridão me perdia

No caloroso ventre do inexistente

Do tão incomum mistério da vida antes da terra ensolarada

No ventre da minha mãe eu já fazia poesias

Tornava os dias dela tão desejosos que mesmo quando ela acabava uma refeição, desejava mais refeições

Era tão tranquilo que eu fazia equipas pra jogar bolas durante 9 chutes sem marcar.

As minhas ansiedades eram ver seu rosto e a forma de como o sol pousava sobre sua cabeça no firmamento da terra e céu .

Foi assim que surgiu, de um mistério entre a colisão de dois mundos na mesma órbita, e em rotação diferente.

Talvez seja por isso que eu sou essa mistura de carne e osso, feito com tempo, e alguns pormenores.

O ventre da minha mãe germinou em mim, universos e oceanos de dias que eu já os contava por querer morar na vida.

O ventre da minha mãe germinou essa alegria que nunca consegui encontrar o princípio nem o fim.

O ventre da minha mãe é um berço cujo calor me abraça até hoje.

A minha mãe é o lugar mais bonito que eu vivi.



Tem escuridão clara, e as águas de seus rios se parecem com o Nilo e um pouco do Eufrates.

As ruas de seus caminhos são construídas dos mais belos materiais, e suas cidades são visíveis do topo de seu coração, construída nas margens de campinas e cachoeiras.

Ruas de ouro com escolas eruditas, e universidades de cuidados.

No ventre da minha mãe tem sorrisos, e cantos compostos pelas mãos de quem nunca vai deixar de amar.

No ventre da minha mãe tem coral, orquestra tem poemas e canções, tem um espaço na alma.

No ventre da minha mãe não se descansa pois nada cansa.

Não se batalha pois não há guerras.

Por isso choramos ao vir por aqui, pela saudade que nem um segundo de vida terrestre sentimos de nossa casa que deixamos por muitas eternidades.

O ventre da minha mãe já me fez pensar que talvez seja o céu que tanto a religião prega.

Capaz de fazer num pequeno bebé indefeso e aprendiz, um homem.

Capaz de criar cérebro num bonequinho de carne e ossos.

Capaz de criar sentimentos de aceitar a vida como ela deve ser, e nas coisas.

A minha mãe tem o mundo de onde vim.

## **Das cidades que vim**

**E**u decidi com a alma, viajar em lugares de paz.

Dos confortos de onde vim.

De onde venho as ruas são feitas de caminhos em mãos dadas, e de sonhos.

Os dias são feitos de amor e paixão.

O ódio é algo desconhecido por seres nunca nascidos ou por trabalhadores de seus próprios canteiros.

Da terra de onde venho, as cidades são construídas de beijos e abraços, e o tempo é feito de milénios.

De onde venho, histórias são contadas de risos e o coração e visível.

De onde venho, atitudes são vistas, e pensamentos são lidos.

De onde venho, as cidades foram semeadas no meio da guerra civil.

Das terras construídas de desejos imortais e tempos infinitos.

Do amor do prazer, foram as terras espaçosas que me gerou.

E as nossas mãos são feitas de trabalhos onde oceanos são feitos de desertos enormes, e rios de países com valores culturais.

Montanhas minerais pra valores potenciais da minha terra.

Minha mãe chama-se Angola, e minha avó África.

Construídas na beira de nações furtivas que me ergueu nesse poeta interior.

Eu já estive em lugares diferentes, mas todos seus caminhos me levam para casa de meus pais, e da cidade de onde vim.

## **"Sou feito de algo"**

De algo que não sei, e do que nunca vi eu sou feito.

Pelas trevas na pele, pelo sofrimento no olhar.

Pela brutalidade no físico, e raquitismo no semblante, disso sou feito.

Eu não fui planejado, eu sou uma sorte da noite em luz de lenhas, onde dois mundos foram atraídos pelo calor da paixão, sem esperar eu ser um resultado.

Em meio de guerra fui criado, e pelos sons de balas, e mísseis aprendi a dançar, e correr sem ter antes andado.

Era canção emotiva que nos fazia correr sem planos de onde nos esconder.

A minha pele traduz o presente que recebi no lugar de uma terra sem dor, e meus olhos vermelhos definem a minha humanidade, e de como sou de carne e osso, e com um tanquinho de sangue humano em mim.

Sou feito de choro solitário, e de alegria conquistada.

Sou feito de sapatos furados, e além do meu pé.

Fui feito com calos interiores pra mostrar o quão é preciso lutar, e trabalhar.

Não fui feito pra cientista, mas com alma pra sentir.

Sou feito de medo que meus ancestrais pelos meus avós nos meus pais disseram sobre os colonizadores.

Aprendi a correr quando os aviões passavam sobre minha cabeceira.

E quando fazia trovões, convidando a chuva, correr,  
até o espaço chegar.

Meus cabelos são como ladrões, se não estão  
armados, estão presos.

Fui feito pra um deserto cultivar e em sua colheita  
uma terra formar, e de rugas nos olhos ganhar.

Sou feito de algo além, da agonia, pranto choro pelos  
que perdi.

Sou feito por todos que morreram dentro e fora do  
meu coração.

E de sentimentos que eu agarrei em suas mãos pra  
não me deixarem.

Eu sou um negro feito pra ter luz.

Eu sou trevas feitas pra dar sentido ao branco e um  
arco-íris ser.

Eu sou aquela escuridão no espaço sideral.

A minha coragem ganhei pelo que fui feito, pra ser a  
força que levita esse universo.

Eu sou feito de horizontes e milhares de infinitos.

Eu sou feito negro.

## "Saudades dos sonhos"

Alguns dizem que gostariam de ler a minha história. Bom, eu tenho escrito muitas páginas de mim, nenhuma delas vai ter muito poder sentimental, se as pessoas não acreditarem que eu tenho sentimentos, e que eu me inscrevo no tamanho da visão do mundo.

Por outras formas de me significar, sou um poema, escrito do quão estranho tem sido a forma de como as despedidas reduzem o tamanho do tempo...

E vai minguando até ser do tamanho de uma sementinha, e desaparece como o vento nordestino.

Só que às vezes parece que algumas pessoas lutam, para que a saudade jamais seja arrancada dos seus peitos

Porque se não, leva consigo uma eternidade de sentimentos construídos com acasos, e sortes...

Porque talvez a saudade, seja o único sentimento puro de amor, e única demonstração do valor que as pessoas têm em nossas vidas, e noutros além de nós.

Entrelaçados de solidão, sentindo o calor, e o cheiro da pessoa amada em nosso costume.

E não ter mãos suficientes para a puder tocar.

Gasta memória de somas de tantos sorrisos trocados, e de como até o coração reciprocava as batidas ambas.

Dos sonhos partilhados e de dias de conversas sem fim.

Dos poemas e canções, meus sonhos têm saudades do mágico amante que fui!

## Sonho inacabado

Num presente passado sonhado e conquistado.

Pelo presente inexistente.

Durmo, durmo e sonho que nunca acordei.

Em meus sonhos mágicos, decido construir um império.

Cujo súbdito não reconhecido venera o poema, a prosa.

O soneto e a música são submissos da vida, e de suas oferendas.

Ressoantes de um bem sucedido pela vida além...

Não. Nunca foi mal sonhar.

O pior do sonho é acordar e viver o avesso de toda cor.

Da pureza no interior da alma, onde parece que a vida não

Se acaba.

Tudo em sonho parece mais real. As pessoas são mais honestas.

Em universos de sorrisos.

Triste é não conseguir realizar um sonho melhor mas triste

E não puder sonhar.

Bom eu acordei, e estou tentando conquistar o sono pra eu poder



Ganhar a chance de continuar a sonhar, e me transportar nas cidades de sonhos.

Onde seus caminhos nos levam pro destino da felicidade.

## **Sou um lar no espaço**

Hoje permiti ser achado pelo clima espacial.  
E decidi me parecer com o céu.  
Alguns dias fico azul, e noutros cinzento.  
Mas em espaços sou coberto de nuvens.  
Nuvens que cobrem a lua e estrelas em mim.  
Lua e estrelas que permitem a terra ser mundo.  
Todos os celestes no céu me elevam nas alturas.  
Das camadas mais altas do céu, e do universo.  
De um universo nebuloso de outros mundos.  
Tornando-me num céu.  
Céu habitável de se sonhar estar.  
Sou um espaço de se estar.  
Sou um espaço ocupado por corpos celestes.  
Preciso às vezes, de morar no além do tempo.  
Preciso morar-me em qualquer lugar.  
E fazer da minha vida atmosfera, um lar.



## O tempo

O que é o tempo pra quem tem memórias do passado?

Do primeiro amor;

De como seu coração aprendeu a levar pessoa na alma;

O que o tempo pra quem conhece a história antes de

Sua existência;

O que é o tempo pra quem já esperou uma hora ?

Em cada milénio;

O que é o tempo pra quem já cansou de viver;

O que é o tempo pra um velho?

O que é o tempo pra um amor murcho;

Pra um café frio pra um pão mofado;

O tempo pode ser uma chance.

Uma pausa de um namoro na contra-mão de sua

Existência;

O tempo pode ser a definição de quem viveu uma história.

O tempo pode ser um passado, um presente.

Quicá pode ser um futuro.

O tempo pode ser a compreensão de um dia voltar a amar.

O tempo pode ser o que você quiser fazer.

O tempo pode ser um momento de memórias, e lembranças.

Dos amigos ou parentes que você perdeu.

Pode ser a saudade do namorado ou até mesmo de casa.

O tempo pode ser muitas coisas.

O tempo pode ser às vezes a história que a gente escreveu.

Pode ser um abrir e fechar de olhos.

O tempo pode ser uma gota de lágrima.

O tempo pode ser o valor que dura um amor.

O tempo pode ser o caminho que nos leva a algo, ou a lugar nenhum.

O tempo pode ser o que vale uma metade.

O tempo vale um pedaço de momentos bons.

O tempo pode ser por si só, um tempo e nada mais.

## **Armário de memórias**

Hoje eu preferi lembrar.

Pelo que, em milhares de gavetas de memórias.

O lugar onde se guarda a nossa história, disso sim.

Preferi lembrar.

Dos caminhos longos onde horas estamos de mãos dadas

E noutras, estás nas minhas costas, disso sim.

Preferi lembrar.

Das nossas brigas que terminavam em moradas debaixo

Dos lençóis, disso sim.

Preferi lembrar.

Das manhãs que a gente a cordava os nossos sonhos por

1,2,3,4 beijos na madrugada, disso eu preferi lembrar.

A minha mente vive nas constelações de muitas memórias

Mas existe um armário cuja gaveta tem corrediça infinita.

De nossa história, das formas como a gente se ajudava

A chorar quando um de nós estava sofrendo por algo

Dos dias que a gente rasgava as nossas roupas de carícias

E acabávamos de colchinha.

Das nossas músicas que nos lembrava de como a gente se conheceu.

As promessas de amor.

A primeira vez que vi alguém se ajoelhando comigo em oração

De agradecimento por nos ter num só coração.

Das vezes que esperamos o tempo passar menos nós.

De todas as memórias, disso sim.

Preferi lembrar.

O meu mundo seria bem diferente sem você nele

Mas está hoje um super mundo, alias ainda não tem um

Nome pra ele.

De cada milímetro até kms do seu corpo, eu desbravei um

Único lugar todos os pontos.

Teu coração.

Disso sim.

Eu preferi lembrar.

Dos teus abraços depois de dias, semanas e meses sem meu colo.

Dos teus peitos tocando a minha alma, do teu calor  
descongelando

O meu coração.

Dos teus gemidos me fazendo querer caminhar em  
você

Dos amordaços que me levam por milhares de  
mundo em você

Disso sim eu preferi me lembrar.

Eu sou a gaveta de memórias cuja história escrita é  
teu lugar.





## "Acredito"

De um dia voltarmos a sorrir, e vermos nossos corpos molhados de felicidade.

De um dia as guerras nos darem novas visões e sonhos.

De um dia as nossas ansiedades ganharem sortes de bons acontecimentos.

De um dia nunca mais chorarmos.

De um dia casarmos nossos objectivos pelo bem do mundo.

De um dia sermos homens humanos, e olharmos para necessidades de nossos irmãos como nosso dever.

De um dia a nossa humanidade transbordar império de benefícios aos nossos amigos, e inimigos

De um dia passarmos pela rua e chorarmos ao ver crianças abraçadas aos pés sem um teto pra do frio se esconder.

De um dia lutarmos pra não voltarmos a dizer adeus aos nossos parentes.

Eu sonhei que acreditei ser real.

Que um dia tudo será diferente e como a gente quer.

Que um dia o triste vai sorrir, e todos nos faremos um feliz Olândia.

Que um dia os sonhos nos seguirão, e seremos amigos da eternidade de alegria.

Que um dia os nossos olhos deixarão de ver a cor nas pessoas e passarão a ver o coração.

Que um dia as nossas mãos serão abertas no ajudar as necessidades do próximo.

Que um dia o nosso coração aprenderá a ser humano.

Dessa e de outras crenças, eu no amor acredito.

## **"Na avenida do futuro"**

Meu desejo é igual em todos futuros sonhados

De como não é irreal ver VC abraçada aos pés com saudades de mim, antes de me conheceres.

Entrelaçados pelo destino, e abraçados pelo amor, na partilha. De sentimentos, emoções, e calor, teus olhos nos meus e os meus nos teus, coração ardente, olhos paisagistas.

Quando nos abraçarmos e a chuva cair, nos tornando feitos tetos, sem nos importar com o quanto as nossas vidas se inundam, eu só quero que saibas que nós dois somos o único lugar que desejamos estar...

E no avesso de olhos inundados de lágrimas pelas saudades, eu ver o sorriso ensolarado de felicidade.

Pela alegria depois da demora,

Da esperança do amor sonhado

Nossas vidas beijadas pelo presente do seu casamento.

E o destino jogar sorte sobre nossas ardentes vontades de sermos encontrados no amor.

Nossos sentimentos ganharão na loteria do fica comigo pra sempre.



## "Sorrisos"

Já uma vez passou no Rosário de sua mente brilhante, porquê as pessoas sorriem tanto??

O que elas querem exactamente mostrar?

Alguns estudos dizem que " sorrir prolonga a vida, e que produz vida no rosto, e que rejuvenesce a pele.

Isso me traz memória de um dia eu sentado, escrevendo algumas páginas do livro " um espaço na alma" quando me veio ao lado, uma colega na faculdade.

Jovem bonita, inteligente e muito feliz, segundo o que eu pude ver em seu sorriso.

Ela mostrava um sorriso indescritível, ela sorria pra todos que a cumprimentassem, era bom, e contagiante ficar perto dela, não só pelo sorriso, mas porque também ela estava abraçada de um flagrante perfume. E eu tentando faltar meus olhos no seu rosto, percebi em seu olhar, alguém que esconde suas dores em seus risos, alguém que esconde seu coração no sorriso, na formosura, seu tosquenejo mostrava o avesso de sua alma, uma alma ferida, carente de atenção, ajuda, uma boa conversa, demonstrava solidão.

Uma jovem lutando com as feridas de seu passado agonizante, sua história de pesar.

Uma cheia de rasteiras que não consegue deixá-la em paz. Vida a KMS de distância de uma paz absoluta.

Mas quando ela sorria, era como se ela tivesse aprendido agora a sorrir, era tão lindo então

Eu contei pra ela toda essa descrição, e disse que era tudo que eu via em seu sorriso.

Que não eram só dentes brancos no contraste de lábios rosas, mas que cada sorriso seu,

Era uma memória sendo apagada das coisas, mas que ela viveu então, ela olhou pra mim

Com rosto feito cachoeira de tanta lágrima e poucos risos, e me disse que em toda sua vida nunca ninguém viu ela daquela forma, e que era tudo verdade.

Que a história verdadeira. Eu disse continue sorrindo, você precisa esvaziar a sua alma das memórias sujas do seu passado.

O sorriso é a pálpebra da alma e você precisa de deixar ele limpar do seu interior, tudo o que lhe faz mal.

Ela abraçou meu corpo tímido com risos e choros ao mesmo tempo. Que eu até não sabia se me afogava em seus braços cheirosos, ou em suas lágrimas.

Sabes. O sorriso tem dessas, cobrir a guerra interior, às vezes tem sido uma forma de pedir atenção.

O sorriso às vezes pode ser um pedido de conselho, ajuda.

O sorriso pode ser pedido de socorro.

O sorriso pode ser uma forma de chorar.

O sorriso pode ser o avesso da vida triste de alguém,  
pode ser uma alma triste de alguém.





## "O camponês"

Um camponês logo pela manhã, dirigiu-se para sua plantação, para dar um bom dia! Com gestos delicados, corpo bruto, e aquelas mãos calejadas de tanto labor!

Enquanto ele lavrava a terra, percebeu que uma plantinha estava quase morrendo, pois estava com dores, de tanto crescer entre as sufocantes pedras, ela já cansada de respirar, e em seus últimos gemidos, e com rostinho triste sem querer alegria do seu sorriso lindo pelas flores, obrigou o camponês desprovido de qualquer material.

Corre a busca de ferramentas para muda-la de lugar.

Ela segurou com mãos já frias nos braços do camponês, e disse com tom de voz trémula: eu te agradeço porque embora eu esteja morrendo, eu era antes uma semente, VC me fez brotar do nada, eu não era uma voz, eu não era nenhum rosto feliz.

Tudo isso aprendi com o senhor, eu aprendi a ser uma vida.

Aprendi tudo com o senhor, logo pela manhã, despertar sorrindo porque o sol me eliminava,

Mas o senhor com suas mãos calejadas me cuidava e me fazia sorrir desta vida finita.

Me fazia rir das coisas sem graça e mesmo quando ainda estava cansado.

Me ensinava a cantar com o som dos seus assovios, a crescer com as águas do seu suor.

Me fazia ser forte me fazendo vê você lavrando a terra com suas mãos.

Eu o agradeço pelos momentos e pela esperança e sonho realizado da vida, que eu queria ser.

E com passos maiores, o camponês apressou-se e mudou-o de lugar e a plantinha viveu até hoje.

Foi isso que eu ouvi daquela sementinha que com as minhas mãos hoje se tornou numa grande Árvore.

Olho pra ela hoje e vejo em cada seu farfalhar, um agradecimento. Me sinto até avô de seus frutos.

## Lágrimas"

Chore, chore sem secar as lágrimas se puder, às vezes certas mágoas só precisam de algumas gotinhas salgadas, pra nunca mais voltarem.

E saiba que o mal em sorrir é que as pessoas nunca sabem que essa é sua forma de chorar.

Ou se tão contrário assim, o mundo é muito discreto com a gente.

Alguns sorriem chorando, ou choram sorrindo.

Seja de qualquer dessas formas, chore quando puder, não abrace a solidão, ela tem sempre essas de nos prender num império de dúvidas.

Chore, algumas gotas são pálpebras da alma.

Chore e abrace seu ego, chore e saberá pensar positivo, escolherá viver a sua verdadeira escolha...

A única escolha de uma história onde VC não perece, e nada o destrói.

Chore porque em qualquer lugar da alma, só o que queremos é nos agarrar a uma gota de momentos bons.



## Só um poema de nada

Hoje visitei entre nações e cidades de meu interior, a casa da minha alma.

Fazia tempo que não via aquele rosto de mim, aquele sorriso maroto, e cada forma cônica do expressar sentimentos naturais.

Os momentos em que me abraçava com o corpo quente e saudoso de mim.

Passávamos horas e horas conversando, e quando se despontava o sol antes aurora no subconsciente das nossas vidas.

Cada vez mais buscava a vontade de me parecer com a minha alma.

Eu a via tão tranquila, tão em paz, tão humana que essa humanidade precisa de mais espaço pra ela caber.

Sei lá em poemas, eu diria que se tivesse que continuar a ser o que sonho ser, ou me aceitar como alma, eu viveria a querer ser a minha alma.

Se eu tiver que expressar as minha emoções, e demonstrar meus encantos.

Eu preciso me parecer com a minha alma, eu olho que depois de outro coração se existe um lugar que eu sonho morar, eu viveria na minha encantável alma.

Lá tem lugar incapaz de ser comparado.

Tem mais melosidade.

Tem encantos de gente triunfante.

Tem vontade de viver e medo de se perder.  
Tem amor de luz que não se apaga.  
Eu faria da minha alma o meu lar.

## Esperar"

Sem pressa, os dias a gente espera.

De um dia abraçarmos as nossas conquistas.

De um dia não contar muito com as falhas.

De um dia a enfermidade passar, e o filho perdido voltar.

De um dia encontrar o amor da vida, ter filhos uma casa, e um labrador no quintal.

De um dia a saúde voltar.

De um dia do câncer se recuperar.

De um dia parares de te esconder até do espelho pela forma diferente que teu rosto ganhou da queimadura naquele incêndio.

De um dia poderes alcançar e teres filhos, e um emprego seja embora acima da idade.

De um dia poderes fazer faculdade, e seres um doutor, escritor, engenheiro, médico ou até professor.

De um dia poderes ter amigos que não finjam de te amar.

De um dia veres parecer que o sol e a lua só olham pra você e as estrelas ganharem a tua rotação.

De um dia que a tua história não ganharem espaço num papel pra teus relatos contar.

De todos esses dias espere por um qualquer.



Afinal todos nós já ganhamos muitas formas de viver, seja pela dor, seja pelos risos, todos nós buscamos há milénios de momentos que nos imbua de infinitas felicidades livres.

De demonstrar o quanto podemos viver continuando sermos nós mesmos.

Esperre só um pouco, há tanta pureza em esperar...

## "Pedaços de mim"

Reúna-se embora aos pedaços, talvez seja melindroso recomeçar, mas VC precisa de aceitar que a dor existe, e que já tiveste a sua vez de chorar, mas acredite não vale a pena lutar se não olhar que pode se ferir um dia...

Só lembre duque aconteceu pra ter falhado, reconheça teus erros, e supere.

Nalguns casos é necessário ter problemas pra se reconhecer...

É necessário estar atrasado para compreender a responsabilidade de um compromisso

É muito importante perder para saber valorizar o posterior.

É interessante não conseguir pra saber usar suas forças.

É preciso desafinar pra conhecer a harmonia, do instrumento na música, e VC nas pautas

Desmoronar pra construir com bases bem estáveis.

É necessário criar um mundo interior pra evitar se ferir por contar com qualquer um.

É necessário ser VC mesmo, pra não inventar um ser alheio em VC.

Chorar pra esquecer, e sorrir pra motivar o seu redor.

Ser um investidor, pra não ser negócio de outras pessoas.

É necessário criar um espaço na alma, pra saber se esconder das decepções.

É necessário ser a sua opinião, pra que ninguém tenha outra versão sobre você.

É necessário VC e eu termos um pedaço de nós pra quando cairmos, sentirmo-nos noutros lugares e ser fácil nos encontrarmos.

É necessário amar, porque é disso que surgimos

## **"Um pedaço de terra é meu lar"**

Queremos uma nação dirigida por líderes, e não chefes, cumpridores de promessas, e não compradores de poder...

Queremos uma nação mais humana, e menos sonhadora...

Uma nação que não se prenda nos planos e projectos, mas sim uma nação, que não queira escravos quando se tem homens capazes de a tornar num reino.

Uma nação cujos olhos estão virados a grandes e pequenos, brancos e pretos, ricos e pobres.

Uma nação que não dê chibatadas de fome, e pão com gásóleo.

Uma nação que tenha portas abertas pra todos os níveis de vida.

Uma nação que ajude o oprimido, que sinta dor quando alguém ta machucado.

Uma nação que ofereça um cobertor quando alguém estiver com frio.

Uma nação que não seleccione níveis nos hospitais.

Uma nação que nos olhe como seres humanos, e sonhadores de um mundo melhor.

Uma nação que não separe rua de reis com a dos súbditos.

Uma nação que não nos pegue nas mãos feitos descartáveis.

Uma nação que não faça cara amarrotada de tanto nojo ao nos ver sujos de tanto procurar um lar na vida.

Uma nação que perceba que Deus nos fez diferentes pra nos ensinar a ser humanos, e ter sentimentos.

E que todas as raças Deus as tem em sua pele, e que somos a sua tatuagem.

Uma nação que perceba que os pobres desenvolveram o mundo, e que são eles que nos deram a paz.

Uma nação cujo povo vive numa só casa.

Uma nação que grite há milénios que somos um.

As riquezas não nos importam muito se for numa nação que não trabalhou nada.

Nós queremos uma nação que olhe com calos nas mãos, e nas vidas o seu sucesso.

Uma nação que não crie política só pra não ouvir o pobre.

Não uma nação onde os únicos cidadãos são os ricos, e os pobres são simples povo.

Nós só queremos uma nação que nos dê direito das coisas que merecemos.

Só queremos uma nação que nos ame, e nos proteja.

## "Paixão das estrelas"

Talvez o mais impressionante de todo sistema, seja o fenómeno das estrelas binárias, onde duas estrelas que no meio da imensidão do tempo, e do espaço, conseguem se encontrar, e vão seguindo uma vida ligada a outra por toda eternidade...

Uma bem perto da órbita da outra, onde uma empurra a outra fazendo que ela se exploda numa super nova, e vão se tornando numa nebulosa planetária.

Foi assim que eu me inscrevo em me ver perto de VC, me julgando ser mudado em algo que significa alguma coisa...

Já conheci muitos rios, e mares, e alguns pedaços de oceanos, mas eu em seus braços, em seus braços quero me afogar, quero me perder no beijo dessa minha paixão, e estar na mesma orbital que sua direção.

Eu já quis ser um pintor entrelinhar todos os detalhes do seu rosto, e seu sorriso.

Eu só quis me parecer a uma estrela ligada a si por um cometa chamado amor, sem me importar com o brilho das outras, e se possível me cegar a elas e ser unicamente atraído pelas suas giratórias.

Eu fico com a mente presa e coração desligado a outros sentimentos.

Olho pra você e desejo viver em lugares além, mas estar preso em si por vontade própria.

Vejo o céu e percebo-me com você nas estrelas ligadas por uma linha pontuada pelo brilho sobrando do seu sorriso branco de neve.

Entre estrelas indistinguíveis, meus olhos jamais se esquivarão do seu brilho, viver perto do seu universo, e construir nosso sistema solar, me parecer a si e não querer jamais outros espaços.

## **Mente fechada numa pessoa esquecida"**

Mente trancada, memória não demonstrada, e conhecimento apagado.

As pessoas precisam mostrar o que são capazes de fazer pensando.

E talvez a única identidade que nos difere de homens humanos, é a capacidade de pensar, e planejar.

Mas saiba, existem pessoas grandes e pequenas.

Mas todos temos o mesmo formato de coração, crânio, e cérebro...

Usa tua mente, é lá onde tu tens poder, alguns buscam memórias, e outros procuram ter mentes, é lá onde todas as tuas realizações se dão em pontos de partida acredite, sua mente pode superar a força de teus músculos físicos...

Ela pode ser do tamanho da tua imaginação.

A tua mente pode ser o que tu pensas, seja grande ou pequeno.

A tua mente também pode ser do tamanho da tua visão.

A tua mente pode ser da extensão do quanto teu corpo pode ir longe.

A tua mente pode ser do tamanho do mundo.

A tua mente pode ser do tamanho da tua vida.

A tua mente pode ser o que tu já viveste.

A tua mente pode ser do tamanho da tua idade.



A tua mente pode ser as coisas que tu acreditas.

A tua mente, pode ganhar o tamanho dos teus sonhos.

A tua mente pode ser o tamanho do teu amor.

## "Do que fomos feitos "

Somos feitos de alguns dias, horas tardes e manhãs.  
Somos feitos de tempo e espaço, somos obras de  
mãos férteis,  
Somos feitos de vários universos,  
Somos feitos de cores além da visão.  
Somos feitos de poesia, e canção  
Somos feitos de orquestra, e melodramas  
Somos feitos de estrelas, sol, e lua  
Somos feitos de choro, pranto e dor  
Somos feitos de alegria, e poucas tristezas  
É disso que somos feitos, de guerra, e muita paz.  
Somos feitos de abraços, e calor.  
De trabalho e suor.  
Somos feito de beijo e amor.  
Somos feitos de riqueza e valor.  
Somos feito de gente morando na gente.  
Somos feitos de um espaço na alma.  
Somos feitos de qualquer coisa desde que se entenda  
Somos feito de tristeza e felicidade.  
Somos feitos de fúria, sonhos, e promessas, e alguns  
dissabores.  
Fomos feitos de alguns infinitos, amores.  
Melhor que essas matérias,

Todos os nossos universos interiores são feitos de amor.

## 'Um abraço sem braços "

Obrigada por me tocar, sem tocar. Tenho-o na minha alma... E isso é prazeroso.... Deus abençoe eternamente o nosso amor.

Foi isso que me fez acreditar na magia do amor, alguém vivendo no peito do outro, tendo muita oportunidade, mas fazendo vc sua prioridade, livre de escolha, mas ocupada só pelo seu coração.

Com muitas cores mas vc sendo sua preferida embora sem graça alguma.

Estar sempre sorrindo até mesmo do seu silêncio.

Defende-la mesmo quando não é ávida de razão.

Com muitos infinitos amores, mas ainda assim querendo sentir o seu.

Eu amo saber que, existem n caminhos para se ser feliz, mas vc dirigiu-se a mim

Me fez ser algo num mundo onde o meu significado era de poucos nada.

Onde eu nem queria ser eu, você me ensinou a aceitar ser amado.

Você trouxe poemas e canções em mim

Minha vida era sem rima, e você trouxe a orquestra toda sobre as acções estáticas do meu invisível existir.

Nas somas de muitos momentos da existência desse corpo tenril, me fez ser nesse cantor desarmonioso, uma melodia melancólica.

Eu sei que a terra passa, e o tempo alguns sempre vai junto, mas em seu toque sem toque, seu abraço sem braço, sua presença distante, seus beijos de longe, seu amor amado, faz-me por um minuto eterno, ser um imortal.

## " O poema em mim"

É um universo num só lar  
É muito lugar num só espaço  
É um planeta num pé de terra  
É um Milénio numa fracção de segundo  
É uma história até numa palavra esquecida.  
É um arco-íris numa só cor  
É tempero num só sabor  
É luar no Farol  
É sonho não dormido  
É sorriso da alma  
É sol em plena noite  
É oásis em terra estértil  
É um coral numa só voz  
É um jardim numa só flor  
É harmonia numa só nota  
É água doce saindo do mar  
É um sistema solar numa só estrela  
É constelações num cometa  
É muita oportunidade numa só chance  
É um além nas muitas interpretações do que é vida  
É uma geração numa só vida  
É uma montanha, planície e colina num só monturo

É aceitação do valor da vida em nós e nós na vida.

É aceitar que vida gera vida, e que livro muda vida, mas poemas geram vidas.

Daqui alguns segundos de anos, as outras gerações entenderão de que fomos feitos de drama, acção, suspense, e poucos terrores, e algumas poesias.

Mais saberão por mim, que até poemas geram a tecnologia.

Poemas trazem mundos interiores

Poemas trazem futuro no passado lembrado no presente

Poemas traduzem humanidade

Poemas quebram grilhões de alma acorrentada em múltiplas hecatombes

Sentimentos aproximam Raças, tribos, línguas e Nações.

Poema cria sentimentos pra ligar raças e Nações, e uni-las num só coração

Poema é uma caixa de muitas razões.

## Um poeta

Cancões poéticas escrevi para alegrar a minha alma

E a vida das pessoas que amam

Todos meus sentimentos a letras já li

Não e nunca sei o que dizer sobre o quanto o mundo  
pendura momentos bons em mim

Mas sei que só um poeta pode expressar por  
sentimentos vocais, tudo que viveu no fim do  
corredor em mim.

Já até trouxe muitos passados aqui.

E as pessoas que se foram com o tempo vieram junto  
até a mim.

Levei meu presente pro passado que vivi.

E resgatei a alegria de criança até aqui.

Eu não sou um poeta.

Só tenho tentado escrever os meus dias em outras  
metas.

Eu não sou nada disso que faço pensar.

Sou apenas uma vida entre milhões de sonhos  
felizes.

Quem me dera ser um monte cercado de raízes de  
árvores que meus sonhos construíram.

Pro meu sossego, e segurança.

E eu hoje aqui...



Me vestindo de castelos de versões pra não mostrar a porta dos meus sonhos.

Já amei, chorei, até cantei mais a melhor cessação foi sorrir.

Sorrir até o sorriso não caber na boca, nem no corpo.

Porque com poemas e canções eu vou.

E com sonhos e sonhos eu acordo e percebo que eu não sou um poeta.

Sou um amante de rimas, ritmos, melodias, e frases certas.

Numa mente velha gaveta.

## A minha terra

É esta a minha casa longe de mim

E dos anseios longe do apego, e coisas que me fazem feliz.

Muito perto do defeito que a minha alma renega.

Oh. Quem me dera julgar-me a ser um vaga-lume...

Ser pequeno pra eu me caber nessa grandeza que me aperta...

Ser pequeno, e reduzido a nada, talvez assim eu pudesse voar sem me importar em ser visto.

Estou tão longe de casa que meus pés perderam o embalo do costume de um certo lar.

E meus passos nem conseguem pensar com o tanto andar.

Longe de casa e com saudades da minha vida.

Onde o mundo luta por universos de terra.

E sem saber que eu vivo apenas num pedacinho de terra e disso faço todos os dias o meu lar.

Um montinho de terra e nada mais.

O meu coração, o meu ser planeiam, darem-se forças de andar e voltar para o ventre que me gerou.

E meu corpo fraco lembra todos momentos que sentiu sem ligar na dor e sem ligar pra si.

Estou feito chuva, horas caiu, horas estou apenas negro em nuvens de saudades de casa.

Estou correndo no mesmo lugar pra chegar a muitos longes que já cheguei.

Só um sonho pode ser assim.

Um sonho com saudades das coisas que não viveu.

Um sonho da terra que não existe.

Um sonho feito a sonho...

## " Solidão amiga"

Em meio de inúmeras coisas à nossa volta, somos vazios querendo ser preenchidos.

De coisas acontecidas, e de muitas outras esperadas.

Das coisas novas, e de poucas muitas passadas.

Somos humanos, feitos de companhias e impérios de solidão.

Bom, assim como nós, a solidão, também sente necessidade de ser acompanhada por alguém.

Na desconfiança de muitos por ela, ela encarna-se nas brigas, e conflitos para fazer as pessoas se desapegarem e preferirem ser amigos dela.

Das famílias, pais divorciados

Do namoro outros sentimentos separando os bons momentos

Da faculdade, reprovações constantes.

Faz a gente sentir-se desafiada pelo tempo, e algumas sortes de oportunidades.

Separa a sociedade da família, indivíduos da sociedade.

Afasta gerações de sonhos, e te faz querer apenas a sua companhia.

Triste, melosa, sem graça, e muito medrosa.

A Companhia de se tornar um ser diferente de pessoas normais.

Um ser esquecido pela alegria.

De risos tristes, e com olhar desacreditador.  
Com rosto cheio de histórias mal contadas.  
De corpo dinâmico, sem alguma diversão.  
É isso que a solidão faz com as nossas almas.  
Nos afoga nas profundezas etapas de sua vida  
amarga, e sem sentido.  
Nos separa de nossos impérios construídos de sonhos  
coloridos.  
Nos faz negar nosso poder sobre algumas coisas.  
Nos livra de certas certezas.  
Nos faz negar o amor, embora acreditemos.  
Nos envolve de crenças de que as coisas fáceis são  
impossíveis.  
Nos separa do tempo moderno, e de pessoas felizes.  
Nos faz julgar a vida pelo que nunca realizamos.  
Nos faz reféns de qualquer felicidade, e faz de nós  
suas presas.  
É um predador invisível  
É um caçador incansável.  
Ele é o nosso maior medo!

## "Sonho poético"

Já lá vão séculos, memórias das coisas que vivi, e dos sabores provados

Dos prazeres sentidos, e de como me sinto cada vez mais apaixonado pelo meu ser mortal.

As coisas físicas em mim, estão passando.

Tudo que sei sobre mim é que vivi muitos ontem, e estou perto de alguns amanhã.

Meus netos são ainda um sonho, a minha alma ainda é jovem, ou imortal.

Eu corria contra o tempo e acreditava estar atrás.

Hoje, estou vendo o tempo passar por mim, me surpreendo com a distância que a deixara, e quero com esse corpo carcaça correr e passar no tempo.

Deixar simplesmente as minhas memórias, as coisas que vi no tamanho da minha visão, e da minha mente finita.

As estradas longas que construí como se fossem uma hora passada e essa presente.

Vou correr porque preciso de deixar a minha vida nas mãos da minha geração.

Estou numa fase que a morte parece ser uma promessa esperada, e sonhada.

As cores já fizeram sentido sobre mim, de como eu descrevia as pessoas em seus olhares.

Eu não contruí casa de momentos bons, eu contruí uma nação.

E a minha geração de poesia, será pra sempre, eu estarei em baixo não como um ser humano passageiro, ou ente querido, eu serei a raiz dela, a árvore, e muitas outras gerações serão fruto das sementes que me criei.

## **"Caminho do infinito"**

Somos estradas do tempo, das coisas novas, e das que na boleia do tempo, sobre nós já passaram.

Da infância, até às nossas eternidades.

Somos estradas de tudo que já foi e das pequenas ideias que ficaram.

Somos os quadros pintados pelas palavras de poemas, mas de qualquer coisa que já não existe mais.

Somos passados, somos um esquecimento lembrado.

Somos imortais na memória de nossos ancestrais.

Vimos de lugares sonhados, de terras distantes, de lugares onde se não fores bom o bastante, tens de aprender a respirar.

O tempo já alguma eternidade passada bateu-nos a porta, pra sermos seres passageiros do tempo, e de qualquer momento.

Sou a estrada que o tempo criou pra a ciência construir novos futuros, e sobre meu passamento existente, o mundo inventar inverno, e verão, e por mim disserem que o tempo passa, e as coisas vão junto.

Só que é por mim, é bem na minha alma que o tempo passa.

Como vento, como ondas do mar, como um vapor que em suas imensas partículas se estendem no vasto infinito do nada.



Eu sou a estrada sobre o qual vários tempos têm passado.

Eu sou a estrada que está desmontada, por tanto ser pisada pelas pessoas que pouco sabem de mim.

Eu sou a estrada do tempo que o mundo teve pra chegar a muitos Além.

Tempestade e milhões de vendavais têm passado por mim, terramoto, e alguns ciclones têm passado por mim.

Já várias vezes passaram por mim, muitos tempos.

Hoje com meu Leu cheio de fissuras de carnes e tempo estou passando também.

## **"Lembranças de quem eu fui"**

Aqui vou eu de barbas brancas caminhando para o pôr do sol da vida e do existir.

Quase que não me lembro das cores e músicas, nem dos amigos, e de quase tempo nenhum que vivi.

Só de pensar que não vi o tempo por mim passar, das promessas não cumpridas, e de muitos sonhos que esse corpo cansado não realizou, só me resta lembrar de como fui tão criança ter pensado em ser mais velho.

Atrás desse meu presente era tudo tão inocente, que nem me importava com o quanto eu me cansaria de brincar.

Eu só queria me alegrar.

Sem preocupações, sem decepções, sem alguma ilusão, despido de qualquer vaidade.

Com camisas algumas vezes rasgadas, calças de rabos rasgados de tanto brincar.

Com rosto empoeirado, barriga exposta ao ar livre.

Eu só queria antes de envelhecer, me esmerar.

Sem me apaixonar de verdade pra depois sofrer, sem pensar ser pai e continuar um filho ser.

Meu nome era Sano, com meus amigos íamos sempre brincar nas ruas dos ricos, e ficávamos por debaixo dos prédios enormes contando todos os carros que passavam pela estrada, e ocupávamos serem nossos.

Eu quase que tinha todos os carros bonitos, e deixava sempre os calhambeques pra os outros.

E quando a fome batesse, apanhávamos as bandeiras de canas para mastigar.

Também me lembro das lutas lá no bairro com os meninos de outros bairros por carros de latas, e arames.

Da escola, de como nós recolhíamos que até nem chegávamos de assistir aulas por perder tempo em bater porta por porta, e das latas que serviam de assentos, e ao mesmo tempo de pasta.

Quando eu me levo de volta à minha infância, choro de saber que tenho hoje que escrever o quanto era bom ser eu.

No passado, as miúdas me escolhiam, e hoje, até essa vida eu tive que escolher.

Lá a vida me seguia, eu era mágico. Eu dormia na sala e acordava no quarto, aqui, eu durmo e acordo no mesmo lugar.

Agora sou velho, quase que não falo sem voz trémula, gastou-me os olhos da cobiça, e força de me aceitar.

Eu já fugi da morte, mais hoje meu corpo lento, débil, frágil, apressa a morte, antes eu contava dias e noites passarem, hoje eu é que quero passar!

Saudades de quem eu fui, hoje tenho até uma mente vaga quanto a reconhecer quem é quem. Hoje às palavras não saem completas. Só me restaram fotos de memória de quem eu fui...

Não me lembro das coisas que do 21 a 35 fiz.  
Mas tenho lembranças de quem fui...



## "O Som do Coração"

Na minha simplicidade procurei num mundo de comuns, ter algo com que me parecer.

Algo que não fosse tão humano a ponto de ser compreendido, nem estudado.

Algo que só fosse entendido com a alma.

Eu só quis ser alguém, que no pôr do sol agradecesse pelo que foi durante o sol nascente.

Me parecer com a música de David Philips "holy night".

Era a primeira vez que vi alguém sorrindo com a alma, tão leve, tão em paz e eterno, tão desumano, e muito celeste.

Que começou tocando em mim também, emoções, músicas e poéticas. Do que era feita aquela orquestra?

Emoções enternecidas de mim, há anos tiveram sido acorrentadas, e presas em gavetas do esquecimento.

Pelo medo de me sobressair no deserto da vergonha.

Até que senti as correntes do silêncio se quebrarem e um enxame de notas a ecoarem em meu coração pela força graciosa em meu coração.

Meu espírito pulava, e dançava sem parar, por uma música nunca antes ouvida e composta. Que chegava cada vez mais, e mais perto de meu coração, e tê-la em mim, gravado nas faixas do som do meu coração.



## "A uma esquina na alma"

Alguns dias felizes, e outros cansados.

Meu Leu fica sem atritos só de saber que os caminhos me esquivam os horizontes encontrar.

Há milhões de anos que vivo no embalo da procura de algo que nunca vi.

E o mundo já girou de todas as formas, e o sol, já me deu todas as visões de poder ver em sua luz, onde eu me perdera.

Quase que não estou a lugar nenhum de tanto procurar. Procurar o pingo de desejo que me imbua de uma vida maciça.

Procurar todas as receitas para fazer a minha vida mais saborosa.

Eu vivo a origem da origem pra encontrar a quem a minha vida pertence.

Já até várias vezes me encontrei procurando o meu outro mundo encantado.

Eu dei os 360° de volta ao mundo pra achar-me em qualquer esquina, abraçar meus pés, e esperando-se num eterno encontro.

A dois quarteirões da vida, toda minha saudade, toda minha necessidade, toda minha força cansada, e em nascente com águas oceânicas, em vida ressurecta encontrei-me na esquina do tempo, na esquina da alma...





## " O que meu pai diria se me visse"

A minha história tem ganhado em mim, o tamanho do meu universo.

Tem cor, tem drama, acção, música, tem choro, saudades por um ser que nunca ainda vi.

Hoje sou um poeta de poucos algos, e desde que nasci feito poesia nascida em mim,

Que me salvou das mãos opressoras e do engano da morte.

Em 1997 voltados pra aqui, justamente nesse ano, a minha humanidade se fez um ser eu.

Como qualquer ser comum, em meio rural, onde as estradas asfaltadas eram cidades do mato.

Num tempo que o branco era o nosso maior medo, nossos avós fugiam até carros.

Eu deveria ter usado alguns panos como fraldas pra me parecer com os filhos dos ricos.

Escolas? Escolas eram apenas para os poderosos, meus pais chegavam apenas até a sexta série.

Meu primeiro sorriso foi ao ver o rosto da minha mãe me mandando.

Vivíamos numa casa de pau a pique, com telhado de vassoura, bem pelo menos é o que vejo hoje.

Meu pai se tornou professor para aqueles que nem uma série tinham chegado, e minha mãe era aluna dele que antes casados, era uma fase que nenhuma mulher podia ficar mais de 4 minutos parado com um

rapaz, e se estivesse apaixonada, teria que estudar trigonometria pra fazer 360° de curva pra esquivar o homem.

Minhas emoções levadas no passado, me fazem pensar em como era a paquera do meu pai.

E quando eu já tinha vivido 1 ano, meu pai que nunca do seu rosto me lembrei, tinha sido preso por tentar ajudar seu irmão que se tinha metido nesses conflitos políticos sobre reinos, e reis do país.

Ela fora preso logo depois de ter aprendido a trocar-me fraldas, e ensinar-me a reconhecer seus assobios.

Tudo que sei lembrar do meu pai era sua voz grossa, e muito melódica, talvez fosse um cantor também.

A sua prisão naquele dia mudou meu destino, o futuro vinha fazer-me visita com uma carta de emoção triste, e amarga do quanto minha vida seria de Presentes pesarosos.

As minhas lágrimas hoje seriam as melhores versões escritas, desse conto poético de como a minha solidão paterna se construiu.

Estou hoje ao invés de abraçar meu pai, a botar todo amor de filho para um pai desconhecido, nesse pedacinho de papel.

Eu sinto falta do pai que nunca conheci, do abraço de braços fortes, e mãos calejadas de um pai que nunca vi.

Logo pela manhã matutina, quando ainda as aves não se tinham levantado de suas caminhas e seguir o labor de suas vidas, lá no kimbo, minha mãe apaixonadamente, e com coração de esposa, foi

saudosamente amarga em coração, ver meu pai junto com o bebê que eu era.

Quando já tínhamos chegado, a minha mãe junto a esposa do seu cunhado, viram meu pai com rosto saliente de tanto ter apanhado das mãos dos que o prenderam, sentaram-se, e durante a infindas horas de conversas, no seio da minha família, o bebê que eu era começou sem cessar a chorar, eu acredito que eu estava chorando a saudade de viver sem um pai, eu estava chorando porque o meu coração nunca ganhou ainda o tamanho certo para viver sem um pai.

E meu pai naquele dia vendo os meus choros, sentiu-se comovido a cantar todas as suas canções que compusera pra me nanar. Eu ainda assim, não parava de chorar, foi então que a minha mãe e a esposa do irmão do meu pai, decidiram afastar-se a 50 metros pra ver se eu tinha sujado as fraldas, naquele tempo os meu pais não podiam dar-me outras fraldas, se não alguns panos rasgado e um papelão permeabilizante.

Eu ainda chorava, e quando me afastaram do meu pai, o meu choro ficou mais intenso.

E logo após, a minha mãe estava voltando comigo, pro meu pai, e a 30 metros, próximo deles, bem nos olhos da minha mãe passou uma bomba a caminho do lugar onde meu pai e seu irmão estavam. O meu pai acabara de morrer, sem um pedaço dele pra eu abraçar, a minha mãe ficou sem léu, e no embalo de seu coração, ela cai de joelhos quase me fazendo

cair, e eu agarrava-me as seus panos chorando sem parar, com coração moído, e desfeito.

Eu sinto falta de você pai, eu amaria ver pelo menos algo que traga as memórias dos dias que tu ficavas sentado na tua escrivaniana junto a mim no seu colo.

Naquele dia, eu acredito que meus choros só valeriam apenas se tivessem salvado a minha família.

Pai, a mãe todos os dias fica com aquele rosto que tu conheces quando ele fica. Com a mente caída no passado de como vocês dois se amavam, ela algumas vezes chora olhando pra mim, e meus irmãos, sobre o quanto não temos a vida que nos darias.

Eu literalmente não conheci você pai, a mãe tem muitas versões de você em mim, e eu vivo crendo que você se encarnou em mim. Você se foi bem nos meus olhos bebês, mas acredito que as pessoas nunca morrem nos corações dos vivos, não imagino como deve ter sido a sua aparência. Mas sei que se me visse, um te amo seria a sua primeira frase.

Eu o amo pai.

## "Madrugou-me a alma"

Vão-se dias e madrugadas, sorriem novos ontem.

Vêm tempos noutras horas, em nossas vidas anteriores.

Os novos dias trazendo saudações de muitos futuros alegres.

Futuros passados num presente sonhado.

Alegria de minha alma amiga, é rever encantos em muitas incontáveis auroras.

Vêm nos ver muitos amanhã sorrindo com adeus de outros ontem.

Fazendo amanhecer o tempo passado, do ano passado.

Minha alma se revigora nas profundezas proezas de acontecimentos vividos de lembranças de um futuro que ainda não sei.

Tudo sobre o tempo que passou, é que minha alma despediu-se de noites do ontem, querendo amanhecer com o dia nascente.

Carrego no peito ansiedades, de fazer o sol raiar cada vez mais apaixonado, nas montanhas de minha alma. E fazer despontar tristezas de esperança cansada.

O sol é uma estrela, eu sou um dia passado em tempos do dia em seu despontar!

Sou feito de Colinas, vales e campinas.

Em dias, verão, no outono, primavera, numa data de cachimbo nasci.

Ressurgi, no meio de anos passados, e muitos depois  
de amanhã.

Um universo de séculos sonhados

Em noites do sol apagado!

No meio da lua e do sol, minha mãe terra construir  
uma história de risos.

## "A montanha da canção"

Estar na natureza, contando com os rios, cachoeiras, e uma orquestra de campinas.

Cercado de um coral de pássaros cantando canções da vida.

E bem lá no topo da montanha, poder com uma voz eburena, levar a natureza cantar junto.

E quando já o sol cansar de sorrir, eu antes me sentar por debaixo da sombra, e escrever poemas, e canções da montanha, pelo que a natureza me faz descrever.

Longe de sonhos, longe da cidade, longe do mato, apenas cercado de mistérios que beleza alguma pela natureza pode explicar.

Poemas que fazem viver vida, e sonhos.

Poemas que envolvem a alma de paixões pela graça de viver, e continuar a ser uma vida.

E de muitos sonhos poéticos escritos em rochas, e folhas caídas das estrelas, fazem a lembrança de santificar o meu topo montanhoso, em canções.

Os saltos e sobre saltos de topo a topo.

De montanha à montanha, de poemas a poemas, e sim. Também de canções compostas por muitas consequências.

Eu até que me esquivo de ser reembolsado, da felicidade que tornei aquele lugar.



De se despedir da tristeza, e lembranças mal pensadas.

De como a chance de se tornar feliz, faz a alma vibrar de tanto ser um humano.

Enternecido na memória do tempo, me fiz lembranças da montanha da canção.

## "Velhas saudades"

Decidi parar meu mundo interior, e começar a lembrar um pouco de meus ontem.

Quando eu poderia tocar com sentimentos indefinidos, das noites que eu ficava acordado pra pensar de como será amanhã, pelos muitos antes de ontem.

Dos pensamentos constantes que eu tinha das pessoas que eu achei que estariam comigo para sempre.

Dos choros que eu via, e ouvia de outras pessoas que depois de tanto se amarem, tudo começou a ter-se um fim, e começo de uma briga.

Eu não sei se é o tempo que tem a naturalidade de passar, ou as nossas almas é que têm necessidades da saudade mais, é a única coisa que me faz crer que existe uma magia interior.

Magia que nos leva de coisas de quase muito nada.

Existe um vazio para cada coração presente, que só o tempo revela.

Existe saudades, que só a perfeição, e defeitos nos transporta à ela.

Saudades de infância, pela inocência.

Saudades de passados esperados pro futuro.

Saudades de como os nossos defeitos se tornaram em nós uma vez qualidade peculiar.

Saudades da nossa dependência, e de como isso nos qualificava como filhos adequados.

Dos amores, e paixões.

Dos amigos, e de algumas decepções.

Saudades das velhas saudades antes de me ter tornado nesse homem grande, e cheio de futuros próximos.

Eu era sonhador de muitas esperanças, e urgências de ser-me um além da expectativa, hoje cheguei tão depressa que perdi o tempo de me trazer ao passado.

Esgotaram minhas lembranças de risos passados.

Mas todos os dias nascem diferentes lembranças, criando em mim, saudades novas, e velhas saudades.

## "Poema transformador"

Na poesia, não existe diferença de horas, minutos, pra dias...

Todos eles São tempos dos quais, escrevemos grande, as coisas pequenas, e tornamos eternidade, pequenos momentos, e fazemos de coisas invisíveis, as que mais chamam atenção.

Usamos até estrelas como universos.

Fazemos da alma, um ser interior.

Fazemos de corações, casas seguras nalguns dias, e noutros, nem tanto.

Fazemos da terra um céu, e o céu nosso lugar.

Fazemos do amor, algo maior que a origem do mundo, e mistérios de planetas.

É nesse poder que eu acredito o poema ter.

Dá melodia à vida, e classe.

Elogia sem hipocrisia, espreme da alma inundada de tristeza todas as correntes de águas profundas de males.

Nos eleva de abismos a mais clara luz.

Faz festa no coração turbado.

O poema faz grande, as pequenas coisas.

Constrói edifícios enormes em casinhas.

Faz do mato as mais belas e ricas cidades.

Milhões de pessoas têm livros e escrevem, algumas se tornam inteligentes, e outras escritoras.

Mas quem canta um poema, não se torna humano.  
Se torna uma alma.

## "Caminhos Cruzados"

Distante tão longe.

Longe do tempo comum, e de encontro  
desencontrado.

Envolvido de anseios, e de esperança de um dia  
nossos destinos cruzarem-se e de mãos dadas  
levarem-nos ao infinito.

Somos mundos diferentes de um universo de muitos  
tempos.

Somos feitos diferentes pra sermos atraídos pela  
graça do brilho sideral.

Onde as suas luzes vão rompendo estrelas, e  
cometas até chegar nos meus olhos e me encobrir  
unicamente pelos seus reflexos.

Até que em sua nitidez eu sinta o calor dos seus  
desejos...

Num mundo escuro, iluminado unicamente por  
nossos reflexos, e gerando brilho noutras estrelas, e  
vão rompendo grilhões que aprisionavam os cometas  
miúdos, tornando-os em suaves e enormes astros e  
pelo som de suas brilhantes harmonias, sermos  
glorificados noutras estações de tempo espaço-  
terrestre.

Desfeitos de sonhos infantis me refiz adulto um  
pouco velho no amor que entrelaça a minha alma.

Do fogo frio que teu amor faz meu coração explodir  
vontades de amar pra sempre

Os nossos caminhos podem ganhar muitos rumos,  
mas serão cruzados em muitos destinos.

## "Miragens"

Meus caminhos estão se estreitando, e meu horizonte cada vez mais apertado.

A miragem era a única esperança de que um dia a minha alma descansaria do despojo, e da cale jante caminhada.

Desde então parei por uma sombra de oásis, pra escrever o equinócio da canseira, e a expectativa de aliviar o espírito da fadiga.

E os caminhos se tornaram cada vez mais longos, e feitos um fio.

O sorriso cansou-se dos lábios, e o olhar desdenhoso de encarar a estrada sozinho.

Perambulei os meandros do meu mundo interior, até encontrar a âncora que fixa as esperanças, me fizeram continuar a construir outros caminhos que sem expectativas me fizeram chegar a um espaço na alma, e me abraçou o destino poético.

E embalou-me o Leu das cidades iluminadas de paz.

Transfundi-me novo sangue, sangue da imaginação, alegria, alegria da tristeza.

Ânimo, ânimo da canseira.

Esperança, esperança da demora.

Eternidade, eternidade de risos.

Amor, amor de se aceitar.

Coragem, coragem de nunca desistir.

Certeza, certeza é chegar a um espaço na alma.





## Saudades do meu irmão

Hoje chorei por lembrar a minha infância.

De como as coisas pareciam ser uma sucessão de momentos bons e inocentes.

E também senti que eu precisava de pensar um pouco na história da minha versão infantil.

Quando eu era totalmente dependente da minha mãe, quando eu e meu irmão íamos sempre brincar nas ruas, com calças rotas, ficávamos até pela tarde, era tudo inocente que nossa mãe não tinha como repreender as nossas idades, éramos meninos com idades mil na frente.

O nome dele era Valentino, eu chamava ele de Mantino.

Ele estava sempre presente onde eu fosse.

Acudia-me sempre que eu lutava, fazia suas invenções pra me ensinar a aprender.

Íamos nos lixões dos ricos pra ir apanhar coisas pra brincar de casinhas, e chegávamos em casa sujos, e o cansaço juntos com as ruas nos acompanhavam em casa, e deitavam com a gente.

E a coisa mais histórica, e marcante foi a primeira vez que vi meu irmão mudar tragicamente o curso da minha felicidade... Me lembro que dos muitos negócios que a minha mãe fez, ela tinha ganhado a sorte de vender frutas, e sempre que ela chegava em casa nós corríamos com todas as nossas velocidades de criança, e com sorrisos saudosos pra nossa mãe.

Mas naquele dia, eu ainda pequeno, vi ele na minha frente correndo sem parar, e caiu bem aos pés da minha mãe.

Era o começo do fim da minha felicidade, e do meu bom crescimento.

Desde então a minha mãe começou a perder rumo, andando de lugares para lugares. Abandonada pela família, desprovida de quaisquer condições, nos deu por empréstimo a família que nem conhecíamos, e durante anos ficamos longe da nossa mãe, porque ela precisava de tratar da enfermidade o nosso irmão... Era epilepsia, e ninguém conseguia entender porque parecia alguém possuindo o pequeno corpo do meu irmão...

E durante anos longe da nossa mãe, Ficamos comprometidos de estudar em condições, e quase que não tínhamos roupas...

Eu tinha apenas 4 anos de idade...

Depois de 7 anos, eu e os irmãos que tinham ficado comigo, vimos a nossa mãe chegar, certos de que já estava tudo bem...

Me lembro que depois de 2 meses o problema tinha voltado...

A minha mãe e nós chorávamos amargamente... e sem saber a quem recorrer, as nossas almas abaladas, e na agonia de nossas vidas, clamamos por socorro durante meses... Que depois meu irmão ficou mudo, e cerrou seus dentes que dávamos comida por vias nasais.

Até que um dia eu estava terminando as provas na 2 série, tão logo que cheguei perto de casa, ouvi choro, e súplicas, choro de cansaço, choro de lembrar o quanto Ele era meu instrutor, ele era meu defensor, ele estava até na janela da minha turma me assistindo a ter aulas... E quando eu errava nalguns desenhos, ele pegava meu papel, e desenhava pra mim, e eu levava sempre um 10valores em casa...

Ele quando não podíamos ter dinheiro pra comprar brinquedos, fazia carros de lata.

E eu na primeira vez que fui sozinho na escola, quando voltei pelo caminho, meu Leu ficou leve, sem atritos, quase que sem vontade de ser eu longe dele...

A minha mãe gritou bem alto, chorando amargamente, e desesperada me abraçou logo no caminho, levou-me pra me despedir do meu amigo irmão...

Ele estava me esperando ... tão logo que entrei, ele olhou pra mim sorrindo, e eu pude ver seu coração gaguejando com palavras de adeus, dizendo pra eu cuidar da mãe, e ser forte...

Só que eu não sou.

Porque nem uma urna funerária digna pra minha família ele mereceu.

A única porta que usávamos para nos proteger, serviu de caixão.

Com um pedaço de pano branco, feito trouxa meu irmão foi levado numa moto a ir a enterrar.

Era apenas um frasco de 2000ks pra fazer meu irmão ser normal, a minha mãe usava roupas de 1986 ainda, que mostra o quanto não tinha nada.

Mas todos os que se diziam familiares, a abandonaram ela durante 8 anos..

Meu irmão se foi como animal.

Quando ainda doente, pra as pessoas tudo que ele tocava era jogado pra fora.

Até talheres.

Eu amaria escrever sobre o quanto ele foi bom pra mim se ele estivesse vivo.

Hoje sou um homem, e das muitas formas que ganhei de lembrar, aprendi que as pessoas serão sempre imortais, enquanto estiverem nos corações dos vivos..

## "A folha escrita"

Hoje decidi não escrever nada.

Pelo que entre linhas, e textos num texto com contextos decido não escrever nada.

As descrições sem acções se desvairam, com rumos em nível de prumo.

Cambiou em mim histórias indiscretas pra meu amo escrever.

Meu tempo está envelhecendo, e minha vida está se rugando de tanta gagueira sobre o que dizer de mim, e do que vivi.

Estou tentando dar na contramão do tempo, pra viver escrevendo outras histórias da minha mente mortal.

E fugir dar correntes do abismo e dos buracos que me perseguem com carros blindados, armas de fogos de artifícios, e flechas de memória.

Tentando tais coisas escrever, percebi que meu pé de corrida trilhou a minha história numa folha trazida pelo outono.

E contou o que nunca lembrei.

Tudo sobre mim se resume em tempos que foram, e os que vivo...

Das coisas que eu poderei ir viver, já estou vivendo.

Eu sou uma cartinha mal escrita no escuro, e vista de boa forma no claro.

A minha vida é feita de casamento entre o sol e a lua, eu sou um eclipse.

Eu sou resuante de tempo e momento, eu sou a história que o tempo escreveu sem mãos num papel de encontro do sol e a lua.

Embora fosse de dia ou noite, mas sou escrita de um tempo.

Do luar e estrelas, do martelo, e o prego.

Da madeira e a parede.

Eu sou um livro na biblioteca do tempo desconhecido.

Ainda não vendido mas lido das piores e melhores versões.

Eu sou escrita que morre mas não se apaga.

Eu sou a tinta do escritor.

## **"Vida num papel"**

A vida é comparada a uma folha branca.

Na qual VC escreve o que realmente VC deseja escrever...

Tem pontos finais, onde VC cansa de lembrar, e vírgulas onde VC chora de pensar nos momentos de vida a ser escrita.

Todo passado resumido no sentimento de escritor.

Se um dia pudesse perceber o quanto o papel é sincero e claro, não existiria no mundo envelopes às sobras pra mandar cartas de pedido de desculpa pra seu destino sobre o quanto VC gostaria mudar seu curso.

Um dia a gente percebe que escrever é a melhor forma de contar as nossas histórias de mundos interiores aos exteriores.

O papel é a terra, e o tempo que levamos pra viver.

As escritas são todas as vidas que ganhamos durante dias e anos.

Com sangue, lágrimas e risos, fazemos tintas inapagáveis.

Com vida vivida, somos um poema, somos um conto.

Conto que sem descontos, nos reavivam, as entranhas estraçalhadas, pelas guerras de viver contra o destino.



Somos poemas e canções escritos pra nos revelarmos nos contos de famílias à volta da fogueira.

Somos a escrita.

## Mãe ambulante

A vida tem seu curso e prazo, podemos chamar de tempo.

Tempo feito com dias e horas, minutos e segundos fazendo uma vida.

Fui criado com tudo isso num único espaço entre mil lugares.

Me regozijo pela forma de como o tempo me fez viver até aqui, mas o meu maior vigor, está em voltar-me a reiterar das melhores formas de dizer com gratidão a forma que a minha mãe tem ganhado na minha vida.

Não só por ser uma mãe mas como o seu cuidado me tornaram nesse homem.

Eu tenho visto desde a minha infância, gente de todo tipo.

Ricos que vivem falando de viagens com os pais no exterior, e outros a falarem de como são mimados pelos pais que têm.

Vejo ricos, muito ricos. Pobres e medíocres.

E tenho visto a minha mãe. A minha heroína que sem condições me faz viajar em muitos lugares da poesia, embora seja no mesmo lugar.

Sem riquezas, sem condições de me levar pra viajar, nem que for pra fora do bairro.

Uma simples quitandeira, vendedora de fuba por kilos.

Muitas vezes ficou noites fora de casa pra ir moer, e triste, já muitas incontáveis vezes já chegou em casa com quase lágrimas, por não ter moído, e quando a luz se tinha ido assim que chegou a sua vez de moer.

Alguns dias ela chegava cansada, sem até forças de descansar.

Outros dias, molhada feito teto, de tanta chuva.

E dia seguinte quando já tinha conseguido moer, ela pela manhã colocava-se a pés pelos caminhos que davam direcção à praça, e numa barraca de teto aberto, bem nos olhos do sol, ela passava o dia a vender.

Eu desde pequeno conheci, e reconheci os esforços da minha mãe, e muitos rapazes como eu na altura, ate aqui, tinham bonecos pela TV, e até os que os pais compravam, como símbolos de heróis.

Ou até mesmo os seus pais.

Pelas bicicletas, e outros brinquedos, e colégio.

Eu como herói, tinha e tenho a minha mãe quitandeira.

Eu não aprendi a ver mesadas da minha mãe, eu aprendi a cozinhar desde cedo, e a lavar roupa, e as minhas calças, não são de marcas, nem mesmo a minha vida.

Eu tinha que lavar louça, e arrumar a casa essa era a minha mesada.

Eu fazia desenhos e a minha mãe quitandeira levava pra a praça e vendia, e no despedir do dia, ela me dava algum valor pelos desenhos.

Vivi assim desenhando poemas até os meus 19 anos. E quando eu estava arrumando o quarto da minha mãe que era o costume me caracterizei, eu em sua cabeceira vi todos os desenhos que desde então eu fizera.

Triste e muito irritado, esperei sem ter cuidado da sua casinha a minha mãe.

Ela chegou e num tom de pai, ela me deu broncas, e eu mostrei os desenhos e num olhar despreocupado, me disse, veja todos os desenhos e veja até onde você conseguiu chegar.

Eu segurei os papeis e percebi que todos aqueles desenhos lavaram-me até a fazer construções de talentos.

Os traços de rostos, as sombras, e todas as técnicas poéticas de um desenhista, e projetista arquitetônico.

Eu vi que não era o tempo mudando em mim, era eu mudando com o tempo, e a forma de como eu mudei os desenhos pelas motivações dessa quitandeira, e ela me disse eu sempre acreditei que eu sou o seu único público, e preciso carregar em mim impérios de motivações pra fazer você ir longe com o que sabe.

Esse todo tempo que sou vida, aprendi a ser uma alma por conta de uma quitandeira.

Talvez eu tenha um dom, eu só vejo uma quitandeira em tudo que faço.



## **Uma sombra nas águas do Atlântico em 1912**

Todos nós somos cercados de sombras na vida.

Sombras de memórias sobre os nossos sonhos de pintar em poemas, as nossas felicidades numa viagem ao oceano.

E lá viver feliz, sem se importar se estás na 1ª ou 2ª classe nesse barco da vida.

Uma sombra de como a viagem nesse barco, lhe fez conhecer a felicidade e seu verdadeiro rosto.

Talvez um Titanic na vida.

Uma sombra de cada detalhe de pouco tudo que teus dedos trêmulos, tocaram e desenharam sobre os dias risantes.

Do porão, do motor a carvão.

De como corrias com o amor da sua vida alegres nos detalhes de cada canto luxuriante daquele lugar, e de como teu sorriso encaixava no riso do seu amor.

De como a escuridão cercou sua vida e sonhos, por simplesmente lembrar.

Do ar das águas salgadas, e de como a tua simplicidade conquistou o coração de uma mulher de outro mundo, até que o ventre do universo te pediu de volta por teres terminado a tua missão.

Uma sombra que te leva no quanto aquele dia foi o último, o começo das tuas memórias lidas pelo mundo inteiro.

Todas as gerações estavam lá.

O mundo inteiro viu em seus olhos pequenos cada traço da extensão daquele terror.

Da melodia de choro, medo de morrer, e despedida dos amigos, e de como era doloroso ver partir quem você prometeu eternidade de vida e amor.

De como toda alegria se tinha conquistado pelo desespero, e vontade de sair de lá.

De como esse barco da vida se rebentou num simples objecto de nada e de pouco.

De como a vontade de ver o sol raiar era bem apresável.

De como o arrependimento de ter comprado aquela passagem de viver outros exageros consumiu seus

corações, e no quanto era maior que o próprio oceano, e suas tempestades.

E hoje teu coração bate inundado de lembranças daquele dia, bem eu também não sou tão diferente, mas é esse tamanho que nossos corações ganhou.

De lembrar que a vida tem sido tão à vontade, que vai onde quer e como quer, e quando quiser.

Às vezes ela vai sem se despedir, ou talvez deixar uma carta de adeus.

Todos nós temos uma sombra na vida, um titanic no passado.

Uma alegria que durou poucos planos, e quase momento nenhum.

Um titanic, sem vela, nem âncora, uma 1ª, e última viagem sem volta.

Um titanic quebrado pelos fins dos nossos sonhos.

Uma sombra dos dias que passaram, e que nos seguirão pra muitos sempre.

Uma sombra que nos separa do mundo, e nos leva ao meio de algum lugar desconhecido, e lembrados pelos nossos sonhos.



Uma sombra que nos remete peças de constantes memórias sobre o quanto nossos corpos se arrepiavam, ao ver pessoas sendo jogadas ao mar, como se o barco da vida, ou a própria vida não as quisesse, mais.

Pessoas perdidas no vasto mar, procurando no imenso nada a que se apegar.

Pessoas afogadas pelos desesperos, que seus luxos os levaram lá estar.

Pessoas perdidas no lugar onde a riqueza não podia comprar, nem corromper.

Pessoas abandonadas por vontade própria.

Famílias e sociedades desaparecidas pelos seus sonhos.

Pessoas que perderam a vida na procura de vida cara.

Pessoas na agonia de suas lágrimas.

Hoje eu entendo que o maior medo do mundo não se baseia em viver sem condições, como dinheiro, e muitos universos.

O maior medo, a maior sombra do mundo, se baseia em não viver.

A soma dos corpos engolidos pelo mar, e pelas águas do Atlântico, deixou algumas testemunhas do quando tem sido melhor viver a vida como ela é e mais nada.

*Everson Colinas*



## **SOBRE O AUTOR**



Everson Colinas pseudônimo de Avelino Chimo Miguel, nascido aos 05 de Abril de 1997, na vila do município da Humpata, província da Huíla, Angola.

Fez ensino primário na escola Augusto Ngangula nº 65, depois concluiu o 1º ciclo na escola nº698 na Humpata.

E concluiu o ensino médio no Instituto politécnico da Humpata, no curso de construção civil, e 2º ano de contabilidade e gestão bancária na academia Bai em Luanda no ano de 2019, 2020, e formação avançada de gestão de stock no (cinfotec) em Luanda, e estudante do 2º ano de engenharia de minas na UMN no instituto superior politécnico da Huíla.

Trabalhou na tecnovia como projectista e Omatapalo.

Escreve contos poéticos, suspenses, romances e provérbios; é compositor, cantor, instrutor de música, foi professor de cantos, e técnicas vocais.

Despertado pelo mundo de frases de vida, e motivado pela família.

De origem simples, e muito sociável, vive a vida de ciência e tecnologia, e buscando em cada detalhe da

vida algo pra se dizer, grato pela Fábrica de **Água Preciosa** e pela Academia de Autores da Huíla, por ter sido um aerófago no despertar de seus sonhos de escritor.

**Um Espaço na Alma**  
**Vol I**

**Autor:** Everson Colinas

**EDITORA DIGITAL**  
**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico**

Belson Pedro Raimundo Hossi

Todos os direitos desta obra reservados a

**Everson Colinas**

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

**"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL**

**"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA**

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

***Não é permitido modificar esta obra.***

***Não pode fazer uso comercial desta obra.***

***Não pode criar obras derivadas.***

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

